



RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



Instituto de Geografia
e Ordenamento do Território
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Introdução

O presente relatório permite uma análise económica e financeira do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, adiante designado IGOT-ULisboa, bem como o grau de execução da receita e da despesa no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020, traduzindo de forma fidedigna os registos contabilísticos da Instituição.

O relatório de gestão analisa na ótica da contabilidade pública a execução orçamental das duas grandes medidas do IGOT: ensino e investigação e analisa a contabilidade patrimonial de modo a disponibilizar a informação mais relevante que permita avaliar o Resultado do exercício e como aplicar o resultado.

O relatório está elaborado com base nos elementos contabilísticos retirados da aplicação informática em uso (SAP) e do ponto de vista patrimonial tem por base os outputs de gestão patrimonial: o balanço, demonstração de resultados e anexo ao balanço e demonstração de resultados que fazem parte integrante do presente relatório.

Análise Orçamental | Receita e Despesa

Do ponto de vista da contabilidade orçamental vamos analisar resumidamente em termos de receita e despesa o que mais significativo se realizou, sempre tentando discriminar as despesas e receitas do ponto de vista do Ensino e Investigação.

Em 2020, o IGOT cumpriu a regra do equilíbrio orçamental, dado que a receita cobrada incluindo os saldos de anos anteriores, no valor de 7 387 754,52€ foi superior ao valor total dos pagamentos efetuados, que ascendeu a 4 479 395,74€, cumprindo, assim, os limites da despesa impostos pelo decreto de execução orçamental.

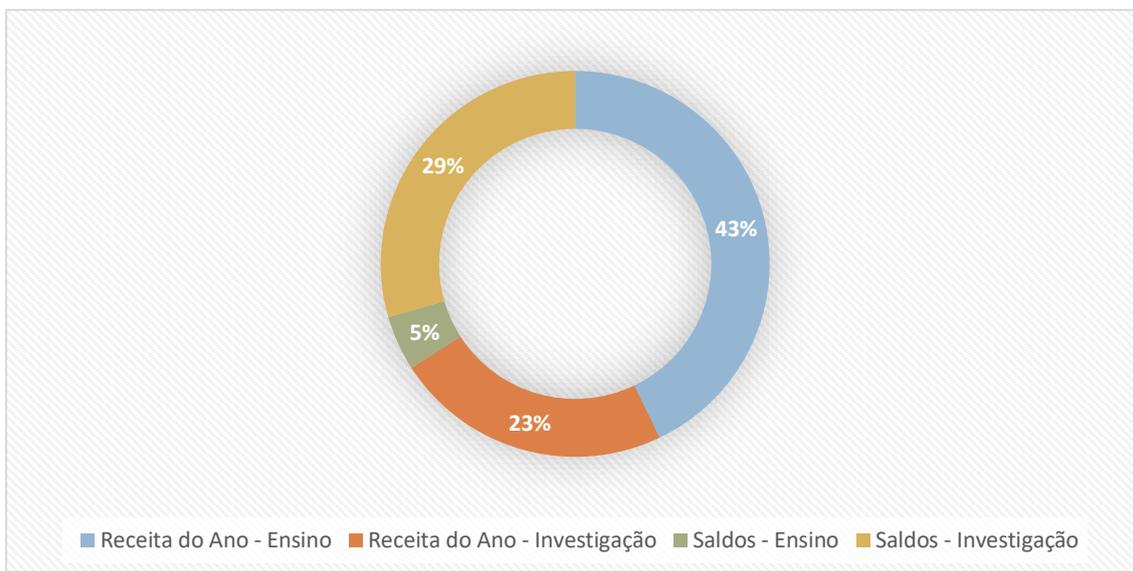
Receita

A receita total arrecadada em 2020 foi de 4 862 655,86€, dos quais 3 150 560,76€ da atividade Ensino, 1 698 595,85€ da atividade Investigação, representando a receita do Ensino 2/3 da receita total arrecadada no ano. O que significa que é o ensino que continua a assegurar o funcionamento do IGOT, pelo que é fundamental o trabalho de continuar a captar estudantes de modo a garantir a sustentabilidade financeira do IGOT. Fruto da situação pandémica vivida em 2020 o Governo criou duas medidas excecionais para registo de receitas e despesas referentes a “Contingência COVID 2019 – prevenção, contenção, mitigação e tratamento” cuja receita foi de 8 856€ e medida “Contingência COVID 2019 – garantir normalidade” no valor de 4 643,25€.

À receita total arrecadada em 2020 acima mencionada, devemos acrescentar os saldos de anos anteriores, valor que ascendeu a 2 525 098,66€, dos quais 2 165 130,88€ são provenientes da Investigação e 337 869,78€ do Ensino, ou seja, 86% da Investigação, sobretudo saldos de projetos em execução e overhead não comprometidos, e 13% do Ensino. O restante 1% corresponde às medidas COVID 2019, nomeadamente, 3 543,00€ da medida “Contingência COVID 2019 – prevenção, contenção, mitigação e tratamento” e 18 555,00€ da medida “Contingência COVID 2019 – garantir normalidade”.

A receita total de 2020 foi superior à registada em 2019 em 654 279,60€.

O gráfico infra demonstra a repartição da receita, entre a receita do ano e saldos de anos transitados, na vertente Ensino e Investigação.



A receita do Ensino de 2020 com saldos de anos anteriores ascendeu a 3 488 430,54€, dos quais 337 869,78€ são provenientes de saldos transitados, representando 9,69% e 3 150 560,76€ proveniente de receita arrecadada no ano, cerca de 90,31%.

Analisando a proveniência da receita arrecadada em 2020 na atividade ensino, no valor de 3 150 560,76€, temos que 2 211 075,00€, a que corresponde 70,18%, é proveniente do Orçamento de Estado, 24,66% é proveniente de propinas dos 3 ciclos de estudos ministrados no IGOT, 2,53% do FEDER e 2,63% foi proveniente de transferências de outros organismos públicos sobretudo dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa.

A receita total arrecadada de 2020 incluindo os saldos de anos anteriores foi inferior à registada em 2019 em 25 488,92€.

Quando comparamos a receita do ensino de 2019 e 2020, concluímos que a receita de propinas diminuiu, não sendo compensada na mesma proporção pelo aumento da verba transferida pelo Estado. Ou seja, as propinas cobradas em 2020 ascenderam a 77.7061,19€ contra o valor de 1 085 715,33 € arrecadado em 2019, menos 308654,14€. Por contrapartida, a verba do OE transferida em 2020 foi de 2 211 075,00€ contra o valor de 2 053 954,00€ transferido em 2019, mais 157 121,00€.

A cobrança efetiva de receita no ensino, face ao orçamentado (taxa de execução) foi de 99,68%, o que revela uma ligeira melhoria face a 2019 em que a taxa se situava nos 98,22%, o que demonstra uma maior proximidade entre o valor orçamentado para o ano e a sua real execução.

A receita da Investigação de 2020 com saldos de anos anteriores ascendeu 3 863 726,73€, dos quais 2 165 130,88 € são provenientes de saldos transitados, representando 56% e 1 698 595,85 € proveniente de receita arrecadada no ano, cerca de 44%.

A receita da Investigação é maioritariamente proveniente da Fundação da Ciência e Tecnologia (FCT). Em 2020 a FCT transferiu a verba no valor de 1 069 513,44€, mais 404 642,61 € do que a verba arrecadada em 2019, representando mais 61%, sobretudo pelo financiamento do emprego científico institucional ganho em 2019.

Também a receita proveniente da União Europeia aumentou face ao ano transato. Em 2019 tinha sido de 248 302,60€, aumentou em 2020 para 344 936,91€, mais 39%.

Nas receitas de Investigação temos ainda as provenientes das prestações de serviço à comunidade por docentes do IGOT em áreas como elaborações de cartografias, planos municipais, estudos e análises de riscos e sustentabilidade. Em 2020 o valor arrecadado

por contratos de prestações de serviço ascendeu a 261 618,60€, mais 120 101,91€, cerca de mais 85%, do que o valor arrecadado em 2019, ano em que apenas se registou 141 516,69€ em prestações de serviços.

A receita total arrecadada de 2020 incluindo os saldos de anos anteriores foi superior à registada em 2019 em 644 171,27 €.

A cobrança de receita da investigação, face ao orçamentado (taxa de execução) foi de praticamente 100%, contra a taxa de execução de 2019 que se fixou nos 86,11%, o que demonstra um maior rigor no orçamento apresentado e simultaneamente um grau de cumprimento dos pagamentos por parte das fontes de financiamento.

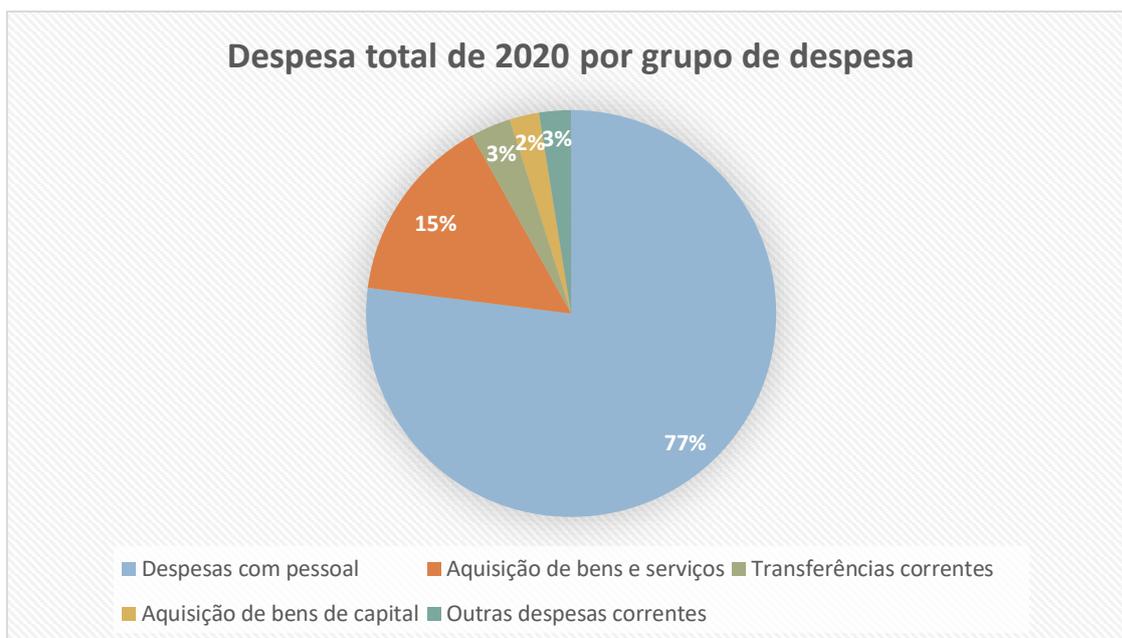
Para análise dos custos da Pandemia da doença COVID-19 o Governo criou duas medidas: Medida 95 – “Contingência COVID 2019 – prevenção, contenção, mitigação e tratamento” e a Medida 96 – “Contingência COVID 2019 – garantir normalidade”. No caso do IGOT-ULisboa, os valores são muito reduzidos. No caso da receita da medida 95 com saldos de anos anteriores ascendeu a 12 399,00€ tendo registado uma realização face ao orçamentado (taxa de execução) de 92,87%. Quanto à receita referente à Medida 96 – “Contingência COVID 2019 – garantir normalidade” com saldos de anos anteriores ascendeu a 23 198,25€, tendo registado uma realização face ao orçamentado (taxa de execução) de 98,09%.

Despesa

A despesa total paga em 2020, pelo IGOT-ULisboa, ascendeu a 4 479 395,74€, sendo 3 202 136,27€ proveniente do Ensino, 1 243 016,43€ da Investigação, 11 976,20€ da medida “Contingência COVID 2019 – prevenção, contenção, mitigação e tratamento” e 22 266,84€ da medida “Contingência COVID 2019 – garantir normalidade”.

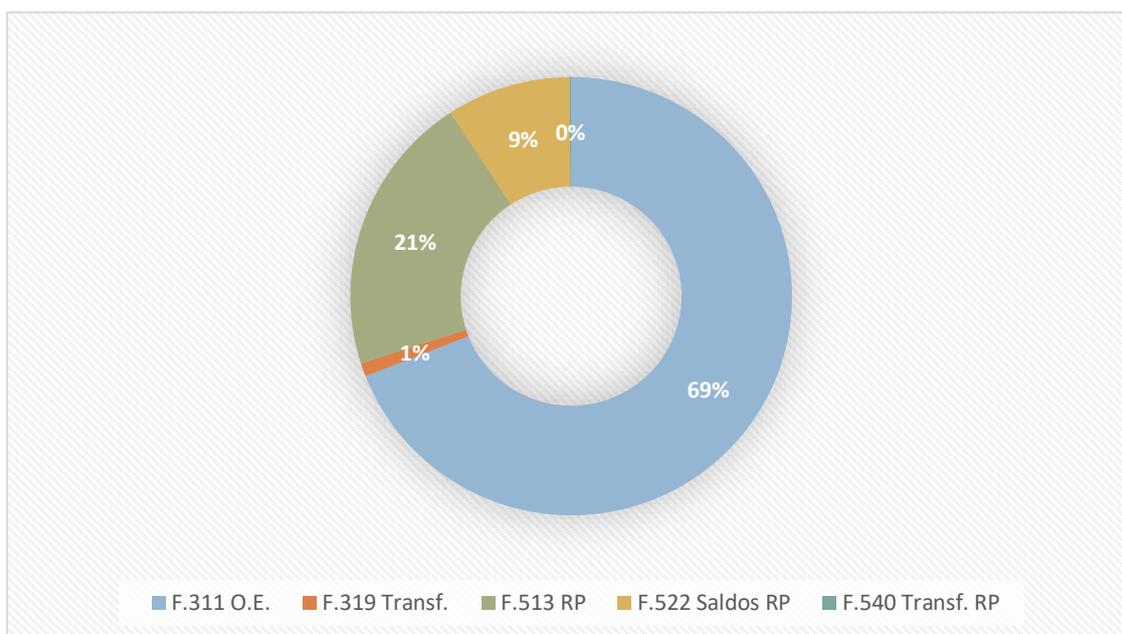
A despesa total de 2020 foi superior à registada em 2019 em cerca de 271 019,48€.

Como se pode observar no gráfico seguinte, cerca de 77% da despesa total paga durante o ano, foi com remunerações de pessoal docente, investigador e técnico e administrativo, verba que ascendeu a 3 449 821,77€, sendo 2 775 889,43€ provenientes das verbas do ensino e 673 932,34€ por conta das verbas da investigação. Seguindo-se as despesas realizadas com a aquisição de bens e serviços, que ascenderam a 669 372,55€, cerca de 15%, sendo 300 794,97€ por conta do ensino, 353 045,50€ por conta das verbas da investigação e 15 532,08€ por conta das medidas COVID-19.



Durante o ano de 2020 a despesa por conta da atividade ensino foi de 3 202 136,27€, sendo 2 911 428,80€ proveniente de receita arrecadada no ano e 290 707,47€ proveniente de saldos transitados.

O gráfico permite constatar que são as verbas do Orçamento de Estado que contribuem com o maior peso na despesa total, cerca de 69%, seguindo-se a verba proveniente das propinas com cerca de 21% e perto de 9% proveniente de Saldos de Receitas Próprias de anos anteriores.



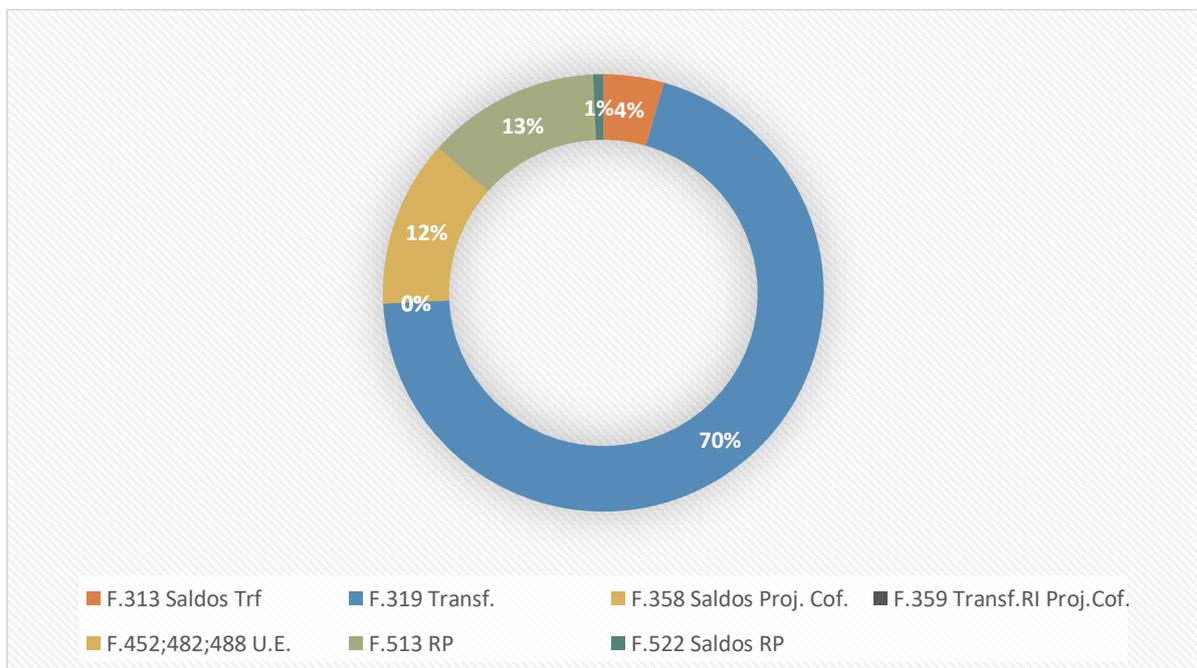
A verba transferida pelo Orçamento de Estado no valor de 2 211 075,00€ foi integralmente aplicada com remunerações de pessoal, sendo que esta verba cobre 79,65% dos gastos com as remunerações do pessoal, que ascenderam a 2 775 889,43€.

A despesa total paga de 2020 foi superior à registada em 2019 em 40 954,59€.

A concretização da despesa, no ensino, face ao orçamentado (taxa de execução) foi de 91,50%, contra os 88,36% verificados em 2019.

A despesa em 2020 da Atividade Investigação, foi de 1 243 016,43€, sendo 65 908,36€ proveniente de saldos transitados e 1 177 108,07€ proveniente de receita arrecada no ano.

Através do gráfico podemos observar que a Fundação para a Ciência e Tecnologia é quem mais contribui para as despesas da investigação do IGOT, representando cerca de 70%, seguindo-se os pagamentos efetuados por receitas próprias do ano, sobretudo receita proveniente de prestações de serviço, em 13% e as efetuadas por conta das verbas da União Europeia com cerca de 12%.



A despesa total paga de 2020 foi superior à registada em 2019 em 195 821,85€.

A concretização da despesa, na investigação, face ao orçamentado (taxa de execução) foi de 32,13%, contra os 28,01% verificados em 2019.

Quanto à despesa paga referente à Medida 95 – “Contingência COVID 2019 – prevenção, contenção, mitigação e tratamento” ascendeu a 11 976,20€ tendo registado uma realização face ao orçamentado (taxa de execução) de 89,70% e a despesa referente à Medida 96 – “Contingência COVID 2019 – garantir normalidade” ascendeu a 22 266,84€, tendo registado uma realização face ao orçamentado (taxa de execução) de 94,16%.

Saldos

Analisando a evolução dos saldos, entre o final de 2019 e de 2020, constatamos um decréscimo do saldo da atividade do ensino de 51 575,51€ e um acréscimo na atividade de investigação de 455 579,42€.

No ensino, tanto a receita como a despesa tendem a ser mais uniformes ao longo do tempo, tendo o decréscimo no saldo ficado a dever-se à diminuição do valor arrecado de propinas em 2020, que não foi totalmente compensado pela verba recebida pelo Orçamento do Estado.

Na investigação, quer a receita quer a despesa são mais voláteis, dependendo em grande medida, dos projetos que se encontram em execução e do surgimento de novos. Apesar da despesa ter aumentado face ao transato, a receita arrecadada também excedeu a de 2019, fruto do aumento da verba transferida pela FCT e União Europeia e também do incremento das prestações de serviços. Tal conjugação de fatores permitiu que o saldo orçamental transitado de 2020 ascenda a 2 907 004,57€, ou seja o IGOT-Ulisboa viu o saldo orçamental aumentar face a 2019 em 404 003,91€.

Análise Económica e Financeira

Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

Valores de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era como segue:

Conta PCM	Natureza	31.12.2020	31.12.2019
111	Numerário		
1110000001	Caixa Tesouraria IGOT	2.304,63	1.426,11
118	Fundo fixo		
1180000000	Caixa FM-Fundo Maneio	0,00	0,00
1180000009	Caixa FM-Fundo Maneio - geral	0,00	0,00
1211	Depósitos à ordem no Tesouro		
1211000001	IGCP - 0781 0112 01120013883 10	41.794,20	3.847,59
1211000002	IGCP - 0781 0112 01120013945 18	1.303.551,84	1.132.511,21
1211000003	IGCP - 0781 0112 01120013946 15	906.515,21	1.074.243,71
1211000004	IGCP - 0781 0112 01120013964 58	107.419,34	107.181,84
1211000005	IGCP - 0781 0112 01120014789 08	15.302,67	15.302,67
1211000006	IGCP - 0781 0112 01120014851 16	31.985,06	1.485,80
1221	Depósitos bancários na CGD		
1221100001	CGD - 0035 0368 00003212230 07	521.848,69	180.826,45
	TOTAL	2.930.721,64	2.516.825,38

Estrutura Patrimonial

Ativo

O total do ativo do IGOT, a 31 de dezembro de 2020, ascende a 10 483 612,19€ dos quais o ativo não corrente representa 39 % e o ativo corrente 61 %.

O ativo não corrente no valor de 4 061 781,56€ é essencialmente constituído por ativos tangíveis (edifícios, equipamentos informático e administrativo etc.).

No ativo corrente, no montante de 6 421 830,63€, é de destacar o valor de 2 770 039,41€ subsídios não reembolsáveis (valores a receber de projetos de investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia e projetos internacionais do H2020), e as dívidas a receber de alunos e outros, no valor de 665 654,90€. Fazem parte do ativo corrente o montante de 2 930 721,64€ de disponibilidades existente em caixa e bancos, cuja decomposição está no quadro acima.

Alguns valores desagregados constantes do anexo às demonstrações financeiras de 2020:

Devedores por transferências e subsídios

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de Devedores por transferências e subsídios decompõem-se como segue:

Devedores por transferências e subsídios	Valor a 31.12.2020	Valor a 31.12.2019
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO		3.811,89
Faculdade de Letras	76.559,18	100,00
Especialização de Projetos	2.693.480,23	1.918.904,39
	2.770.039,41	1.922.816,28

Cientes C/C

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de Clientes Conta corrente decompõem-se como segue:

Cientes C/C	Valor a 31.12.2020	Valor a 31.12.2019
ANRU / URBACT Secretariat	3.750,00	
BIODESIGN, AMBIENTE E PAISAGEM, LDA	25.807,86	10.283,62
CCISP - Conselho Coordenador dos	14.083,50	
CEDRU - Centro de Estudos e		28.585,20
DIREÇÃO-GERAL DO TERRITORIO		4.206,60
DIREÇÃO-GERAL DE AGRICULTURA		20.756,00
Migration Policy Group	9.000,00	15.265,12
PAHL CONSULTING LDA	15.682,50	30.442,50
SOCARTO SOC LEVANTAMENTOS	7.226,25	
Clientes valor < 3.000 €	1.422,58	2.303,50
	76.972,69	111.842,54

Cientes Cobrança Duvidosa

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de Clientes de cobrança duvidosa decompõem-se como segue:

Clientes Cobrança Duvidosa	Valor a 31.12.2020	Valor a 31.12.2019
Zentralanstalt für Meteorologie		10.000,00
Clientes valor < 3.000 €	2.602,50	2.692,50
	2.602,50	12.692,50

Alunos C/C

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de Alunos Conta Corrente decompõem-se como segue:

Alunos C/C	Valor a 31.12.2020	Valor a 31.12.2019
Ano letivo 2011/2012 *	35.881,20	
Ano letivo 2017/2018		44.463,28
Ano letivo 2018/2019		52.145,57
Ano letivo 2019/2020	76.465,15	481.569,51
Ano letivo 2020/2021	476.335,86	
	588.682,21	578.178,36

* Dívida em execução Fiscal

Alunos Cobrança Duvidosa

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de Alunos cobrança duvidosa decompõem-se como segue:

Alunos cobrança duvidosa	Valor a 31.12.2020	Valor a 31.12.2019
Ano letivo 2010/2011	66.170,11	67.285,00
Ano letivo 2011/2012 *		51.928,08
Ano letivo 2012/2013	49.206,18	51.422,85
Ano letivo 2013/2014	42.102,76	41.452,82
Ano letivo 2014/2015	31.901,36	37.529,90
Ano letivo 2015/2016	34.261,54	37.921,11
Ano letivo 2016/2017	23.972,61	47.127,76
Ano letivo 2017/2018	38.313,49	
Ano letivo 2018/2019	31.346,94	
	317.274,99	334.667,52

* Dívida em execução Fiscal

Outras Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de Outras Contas a Receber decompõem-se como segue:

Outras Contas a Receber	Valor a 31.12.2020	Valor a 31.12.2019
CTT	882,44	348,72
Direção-Geral do Território	3.359,00	
Fundação Universidade Lisboa	29.754,47	29.754,47
ISA - Instituto Superior de Agronomia	2.767,00	
Universidade Nova de Lisboa	13.012,69	
	49.775,60	30.103,19

Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de Diferimentos decompõem-se como segue:

Diferimentos	Valor a 31.12.2020	Valor a 31.12.2019
faturas diversas	5.639,08	14.262,03
	5.639,08	14.262,03

Passivo

O passivo do IGOT, a 31 de dezembro de 2020, no montante de 4 102 494,47€ é constituído no essencial por proveitos diferidos de projetos de investigação, propinas dos 3 ciclos de estudo e especialização de férias e subsídio de férias.

A estrutura patrimonial assenta em capitais próprios positivos no montante de 6381117,72€, destacando-se o montante de 1 156 862,73€ de resultados transitados positivos de anos anteriores e o valor de 4 752 757,99€ referente a outras variações do património líquido, acresce ainda o resultado líquido positivo de 416 176,46€.

O balanço evidencia que o IGOT goza de uma autonomia financeira de 61%, embora este indicador tenha maior leitura no caso de se tratar do setor privado.

Alguns quadros do anexo que demonstram o anteriormente descrito:

Credores por transferências e subsídios

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de Credores por transferências e subsídios decompõem-se como segue:

Credores por transferências e subsídios	Valor a 31.12.2020	Valor a 31.12.2019
FCT		17.982,38
	0,00	17.982,38

Fornecedores C/C

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de Fornecedores decompõem-se como segue:

Fornecedores	Valor a 31.12.2020	Valor a 31.12.2019
Fornecedores valor < 3.000 €	7.890,41	13.635,19
	7.890,41	13.635,19

Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes decompõem-se como segue:

Adiantamentos de Clientes	Valor a 31.12.2020	Valor a 31.12.2019
COMISSÃO PARA A CIDADANIA	14.016,34	
FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia	22.711,86	17.902,77
	36.728,20	17.902,77
Adiantamentos de alunos	Valor a 31.12.2020	Valor a 31.12.2019
Alunos valor < 3.000 €	5.703,71	3.115,98
	5.703,71	3.115,98

Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos decompõem-se como segue:

Estado e Outros entes Públicos	Valor a 31.12.2020	Valor a 31.12.2019
Retenções de impostos sobre rendimentos	-629,28	-29.051,35
Imposto sobre o valor acrescentado	26.773,47	25.200,02
CGA	15,34	15,35
IGFSS	-109,44	
ADSE	-2.069,02	-2.069,02
AT - Retenções Fornecedores		87,50
	23.981,07	-5.817,50

Outras Contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de Outras Contas a Pagar decompõem-se como segue:

Outras Contas a Pagar	Valor a 31.12.2020	Valor a 31.12.2019
Especialização de férias e subsidio de férias	447.740,74	440.307,88
Outros acréscimos de gastos	18.699,30	25.886,59
Outros Credores - Reembolsos	22.865,14	22.865,14
	489.305,18	489.059,61

Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de Diferimentos decompõem-se como segue:

Diferimentos	Valor a 31.12.2020	Valor a 31.12.2019
Propinas	438.717,21	585.937,62
Outros proveitos diferidos-Proj. Inv.	3.100.168,69	2.239.320,22
	3.538.885,90	2.825.257,84

Análise da Demonstração de Resultados

Rendimentos

Os rendimentos totais do IGOT, em 31 de dezembro de 2020, ascenderam a 492 2275,03€ e em 31 de dezembro de 2019 a 4 066 250,45€, ou seja, mais 21 % face a 2019.

As receitas do ano de 2020, são sobretudo propinas dos 3 ciclos de estudo no valor de 851 101,41€ valor inferior ao arrecadado em 2019, menos 13% que em 2019. A receita de contratos de prestações de serviço foi de 243 919,93€, mais 10% que a receita de 2019. A rubrica de subsídios para projetos de investigação nacionais e internacionais, incluindo o plurianual do centro de investigação do IGOT foi de 3 757 595,53€, enquanto em 2019 o valor tinha sido de 2 826 911,81€, mais 33 % que no ano transato.

Gastos

Os gastos totais, sem as amortizações e encargos bancários, no exercício de 2020, atingiram o valor de 4 325 647,13€ mais 86 600,35€ que os registados em 2019, ou seja, os gastos totais foram em 2020 mais 2 % do que os registados em 2019.

A rubrica com maior expressão é a dos gastos com o pessoal docente, técnico e administrativo e investigadores incluindo bolsas de projetos e ainda os subsídios de alimentação e ajudas de custos, que ascendeu a um valor de 3 429 332,45€ contra o valor de 3 152 027,72€ assumido em 2019, mais 9%. Este acréscimo provem das subidas das revalorizações remuneratórias ocorridas em 2019 e de contratações de 6 investigadores, no âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, que aprova um regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento.

A rubrica de despesas com pessoal, em 2020, representou cerca de 79 % dos gastos totais do IGOT, exceto amortizações e encargos bancários.

A rubrica dos gastos com a prestação de serviços externos, que se traduz nas despesas de funcionamento do edifício do IGOT, em 2020, ascendeu a 666 062,99€, menos 17 % que no ano anterior. As despesas de funcionamento representam 15 % dos gastos totais, exceto amortizações e encargos bancários.

Dos outros gastos temos as amortizações que, em 2020, foram no valor de 178 663,96€ e os encargos bancários no valor de 1 787,48€.

Resultados

Os resultados antes de depreciações e encargos financeiros (EBITA) foram positivos em 596 627,90€, mais 769 424,23€ do que o registado em 2019. Sobretudo, por força das transferências e subsídios correntes arrecadados em 2020 mais 930 683,72€ do que os arrecadados em 2019.

O resultado líquido de 2020 foi positivo em 416 176,46€, contra o valor de 366 869,32€ negativo, registado em 2019, que como atrás já mencionamos se deveu ao aumento de das receitas de projetos e plurianual do Centro de Investigação.

Proposta de aplicação dos resultados

O resultado líquido do período apurado em 2020, no montante de 416 176,46€ positivo, deverá, segundo proposta do Conselho de Gestão, ser transferido para resultados transitados.

Lisboa, xx xxxxx xxxx

O CONSELHO DE GESTÃO

Presidente do IGOT,

(Prof. Doutor José Manuel Simões)

Vice-Presidente do IGOT,

(Prof.^a Doutora Eduarda Marques da Costa)

Diretor do CEG,

(Prof.^o Doutor José Luís Zêzere)

Diretora Executiva

(Lic. Ana Paula Carreira)